

04 AJ02932

Gasoduto na Grande Vitória custará CR\$ 3,18 bi

As obras de construção de mais 51,05 quilômetros de gasoduto na Grande Vitória serão iniciadas pela Petróleo Brasileiro S/A (Petrobrás) em agosto deste ano, num investimento que demandará US\$ 7,2 milhões (CR\$ 3,18 bilhões) de recursos. A informação é do diretor de Marketing ao Consumidor da Petrobrás Distribuidora, subsidiária que arcará com 16,66% do investimento e administrará a distribuição e a venda do produto no Espírito Santo, João Augusto Henriques.

A extensão do gasoduto faz parte do Programa Básico de Aumento da Oferta de Gás Natural, desenvolvido pela subsidiária a partir da concessão dada pelo Governo, em novembro do ano passado, que garante exclusividade na exploração do serviço. O dinheiro para o financiamento da obra, segundo o diretor, já está reservado no orçamento deste ano. O objetivo da empresa é levar o gás a mais oito empresas, localizadas nos municípios de Cariacica e Viana.

O Espírito Santo é cortado atualmente por 237 quilômetros de gasoduto, construídos há duas décadas pela Petrobrás. A rede de tubulação liga a região produtora de São Mateus a Carapina, no município da Serra, abastecendo os grandes projetos industriais em operação no território capixába: A Aracruz Celulose, a Companhia Siderúrgica de Tubarão (CST) e a Companhia Vale do Rio Doce (CVRD). Além destas empresas, são abastecidas a Logasa, a Cimento Paraíso e a Ornato.

O consumo de gás natural no Estado oscila em torno de 330 mil metros cúbicos diários. A CVRD é o "consumidor pulmão", com um volume de quase 200 mil metros cúbicos/dia, ou seja, 50% do total. A Aracruz Celulose é o segundo maior consumidor, com 60 mil, o equivalente a 15% da demanda. A CST, que tem geração própria de gás, aparece em quarto lugar, com 20 mil, logo atrás da Ornato, que tem um consumo de 40 mil. A Cimento Paraíso possui a menor demanda, com 4 mil, pouco menos que os 6 mil metros cúbicos consumidos pela Logasa.

João Augusto Henriques explicou que o novo gasoduto vai passar às margens da Rodovia do Contorno, até atingir Cariacica. De lá segue ao lado da BR-101 até

*le Vitória custará CR\$ 3,18
ria. 30 jan. 94 p. 15.*

a fábrica de cerveja da Antartica, em Viana. A cervejaria é uma das novas empresas a adotarem o gás como fonte de suprimento energético. As demais previstas são a Coca-Cola, Cofavi, Braspérola, Real Café, Chocolates Vitória, Dumilho e CCPL.

A adesão destes novos consumidores vai representar um incremento de 62,12% na demanda estadual, que passará para 535 mil metros cúbicos diários. O projeto da Petrobrás Distribuidora prevê também a conquista de novos clientes situados à margem do gasoduto velho, principalmente as empresas localizadas no Centro Industrial de Vitória (Civit). Se as empresas do centro aderirem ao gás, a demanda pode chegar a 700 mil metros cúbicos, o que representa um acréscimo de 112,12% em relação à atual.

Na área do Civit, a concessionária quer incluir na relação de clientes as empresas Fundação Martins, Eluma, Carboderivados, Carboindustrial, Atlantic Veneer, Sidepar, Chesa e Degussa, entre outras.

O diretor de Marketing ao Consumidor da Petrobrás Distribuidora esclareceu que o início previsto para agosto das obras do novo gasoduto não significa que o projeto sofreu adiamento, já que a meta anterior era de começar o investimento ainda no primeiro trimestre de 94. João Augusto Henriques explicou que os trabalhos já começaram e que no momento estão sendo viabilizadas as confirmações dos novos consumidores, a elaboração do relatório de impacto ambiental (Rima), que será submetido à Secretaria de Estado para Assuntos do Meio Ambiente (Seama), e a subcontratação dos serviços do projeto.

Quanto aos prazos previstos para a conclusão do novo gasoduto, João Augusto Henriques informou que a linha-tronco, com 41,2 quilômetros de extensão, e os ramos, com outros 9,85 quilômetros, deverão estar prontos em março de 95. A construção dos ramos está prevista para ser iniciada dois meses depois da linha-tronco, ou seja, em outubro deste ano. A Petrobrás Distribuidora acredita que em março de 95 começará a venda de gás para o oitavo novo consumidor do Programa Básico de Aumento da Oferta de Gás Natural (Cervejaria Antartica) e em novembro do mesmo ano para o primeiro (Coca-Cola).